

ANPA 1208-1

RUA FRANCISCO DUPRAT COELHO

Lei Nº 610 de 10-12-1951

Formada pela rua 5 do Jardim Bela Vista e rua 7 do
Jardim Campinas

Início da rua Leonardo da Vinci

Término na avenida Dr. Heitor Penteado

Jardim Bela Vista

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Miguel Vicente Cury

FRANCISCO DUPRAT COELHO

A 9 de julho de 1932 teve início a Revolução Constitucionalista. São Paulo exigia a volta do regime constitucional e de na da valendo seus esforços e pressões, foi às armas em defesa da lei e contra o estado ditatorial implantado no país. O movimento armado pro longou-se até setembro, com a gente de Piratininga lutando para a mudança do regime. Inúmeros foram os paulistas que perderam a vida por esse ideal. Como não poderia deixar de ser, Campinas fez-se presente à Revolução, com diversos de seus filhos morrendo em combate. Entre e les o do jovem Francisco Duprat Coelho, nascido em Campinas em 09-janeiro-1914, filho de Honório Coelho e Francisca Coelho. Na pequena ci dade de Campinas de 1932, Francisco Duprat Coelho gozava de grande es tima sendo bastante conhecido. Dotados de ótimos predicados, era aluno da Escola "Bento Quirino" e como esportista, integrava, galhardamente, a esquadra principal de cestobol do Guarani Futebol Clube. Além dessas atividades, militava na crônica esportiva de então, prestando serviços ao "Diário do Povo", como auxiliar do jornalista Ferdinando Panatoni, chefe da seção de esportes daquele jornal. Pondo de lado os apelos dramáticos de sua mãe, foi um dos primeiros bravos campineiros a deixar nossa cidade e partir para o "front", em defesa da causa constitucionalista. Como atirador do Tiro de Guerra 44, incorporara-se ao 3º Batalhão do 5º R.I., tendo sido destacado para a frente de Cruzeiro. Seu destino foi o Túnel. Entra direto em combate e é atingido. Aos 27-agosto-1932 fecha os olhos para sempre. Seus restos mortais repousam no Mausoléu do Soldado Constitucionalista dos Voluntários de 32. Na foto colocada naquele grandioso monumento, Francisco Duprat Coelho aparece como esportista, vestindo a camisa verde e branca do Guarani Futebol Clube, que ele tanto honrou e que muito amava.



Lei n. 610, de 10 de Dezembro de 1951

Dá o nome de «Francisco Duprat Coelho» a uma rua da cidade

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada “Francisco Duprat Coelho” a rua sem denominação que abrange a rua 5 do “Jardim Bela Vista” e 7 do “Jardim Campinas”, tendo início na Av. Perimetral Externa e terminando na rua 13.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 10 de dezembro de 1951.

MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 10 de dezembro de 1951.

O Diretor,
ADMAR MAIA

ANYV 1.1 200-3

RUA FRANCISCO DUPRAT COELHO

(Lei nº 610 de 10-12-1951)



FRANCISCO DUPRAT COELHO - nasceu em Campinas em 9 de janeiro de 1914 e faleceu no Túnel em 27 de agosto de 1932, quando integrante do 3º Batalhão do 5º R.I. Era filho de Francisco Coelho e de dona Francisca Coelho.

Seus restos mortais encontram-se depositados no Mausoleu do Soldado Constitucionalista dos Voluntários de 32.

(Elementos extraídos dos dados compilados e redigidos por Alaor Malta Guimarães, às fls. 1 a 3 do Protocolado 45287/65 e Processo 3566/65, em nome da Secretaria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Campinas)

RUA FRANCISCO DUPRAT COELHO



FRANCISCO DUPRAT COELHO militou na crônica esportiva, prestando serviços ao "Diário do Povo", como auxiliar do jornalista Ferdinando Panatoni. Foi defensor do Guarani Futebol Clube, participando o cestobol naquela agremiação.

Em 1932, deflagrou o movimento constitucionalista. São Paulo Paulo foi à luta e Campinas também. Para a luta foi Francisco Duprat Coelho, de dezoito anos, pondo de lado o apêlo dramático de sua mãe, d. Francisca Duprat Coelho. Seu destino foi o Túnel. Entra direto em combate e é atingido. Aos 27 dias de agosto de 1932 fecha os olhos para sempre. Nascido em Campinas aos 9 de janeiro de 1914. Está sepultado no Mausoléu dos Voluntários Campineiros de 1932 e a foto que lá aparece é a de esportista, com a camisa verde e branca do Guarani F.Clube.

RUA FRANCISCO DUPRAT COELHO



No noticiário relativo à Revolução Constitucionalista de 1932, o "Diário do Povo", de Campinas, em sua edição de 30 de agosto de 1932, dava conta de que "telegrama da cidade de Cruzeiro (SP), informava a dolorosa notícia da morte do jovem Francisco Duprat Coelho, filho do sr. Honório Coelho e de d. Francisca Coelho. Rapaz dotado de ótimos predicados e que em nossa cidade gozava de grande estima. Era aluno da Escola Bento Quirino, e como esportista integrava galhardamente a esquadra principal de cestobol do Guarani Futebol Clube, da 2a. Divisão. Fora um dos primeiros bravos campaneiros a deixar nossa cidade e partir para a front, em defesa da causa constitucionalista. Como atirador que era do Tiro de Guerra 44, incorporara-se ao 3º Batalhão do 5º R.I., tendo-se destacado na frente de Cruzeiro." Seus restos mortais, encontram-se no Mausoleu do Soldado Constitucionalista, na Praça Voluntários de 32, em Campinas.